REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GAZA É AGORA:
DO POTENCIAL ÀS REALIZAÇÕES

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO DA II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS DA PROVÍNCIA DE GAZA

BILENE, 22 DE NOVEMBRO DE 2026

- **Senhor Ministro da Economia;**
- **Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique e Padrinho desta Conferência Internacional;**
- **Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da República de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Comité Central, aqui presentes;**
- **Senhores Membros do Governo, aqui presentes;**
- **Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO;**
- **Senhores Antigos Secretários-Gerais da FRELIMO;**
- **Senhores Deputados da Assembleia da República, aqui presentes;**
- **Distintos Membros do Corpo Diplomático, Acreditados em Moçambique, aqui presentes;**

- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**

- **Senhores Secretários de Estado de nível central, aqui presentes;**

- **Senhor Secretário de Estado na Província de Gaza;**

- **Senhores Secretários de Estado nas Províncias, aqui presentes;**

- **Senhor Governador da Província de Gaza;**

- **Senhores Governadores Provinciais, aqui presentes;**

- **Senhora Antiga Governadora da Província de Gaza;**

- **Senhor Presidente da Assembleia Provincial de Gaza;**

- **Primeiro-Secretário do Comité Provincial de Gaza;**

- **Antigo Primeiro Secretário do Comité Provincial de Gaza;**

- **Magníficos Reitores e Directores-Gerais de Instituições de Ensino Superior;**

- **Senhor Presidente do Conselho Municipal de Bilene;**

- **Senhores Presidentes dos Conselhos Municipais, aqui presentes;**

- **Caros Representantes dos Parceiros de Cooperação, aqui presentes;**

- **Senhores Dirigentes de Instituições Públicas, Privadas e Financeiras;**

- **Senhores Presidentes dos Conselhos de Administração de Empresas Públicas e Provadas, aqui presentes;**

- **Antigos Dirigentes, aqui presentes;**
- **Senhores Membros do Conselho de Representação do Estado e do Conselho Executivo Provincial de Gaza;**
- **Senhores Administradores Distritais de Gaza;**
- **Distintos Investidores Nacionais e Estrangeiros;**
- **Estimados Empresários;**
- **Ilustres Líderes Comunitários;**
- **Caros Representantes de Confissões Religiosas;**
- **Caros Oradores, Painelistas e Delegados;**
- **Senhores Investigadores, Docentes e Estudantes;**
- **Ilustres Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**

- **Minhas Senhoras e Meus Senhores;**
- **Querido Povo da Província de Gaza!**
- **Querido Povo da Província de Gaza;**

1. É com grande satisfação que participamos nesta cerimónia de encerramento da **Segunda Conferência Internacional de Investimentos de Gaza**, realizada sob o lema **"Transformar Potencial em Investimento, Investimento em Prosperidade".**

2. Por esta ocasião, saudamos e felicitamos o Governo Provincial de Gaza e as instituições organizadoras desta Conferência. De forma particular, saudamos os investidores nacionais e estrangeiros, os empresários, os especialistas e os parceiros de cooperação que aqui se juntaram para identificar oportunidades concretas da província de Gaza, estabelecer parcerias e contribuir para a transformação económica desta bela Província de Gaza.

3. A vossa presença constitui uma demonstração de confiança nas potencialidades de Gaza e nas oportunidades que Moçambique oferece ao investimento. **Muito obrigado, por estarem connosco!**

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

4. O ano de 2026 ficará marcado na memória do Povo de Gaza por acontecimentos que nos recordam a força e a fúria da natureza, **mas também a resiliência e tenacidade das nossas comunidades** e a necessidade de construirmos um futuro melhor e sustentável para esta bela província.

5. No início do ano, esta Província foi atingida por cheias devastadoras, que inundaram campos agrícolas, destruíram tectos e refúgios, destruíram culturas, afectaram infra-estruturas e comprometeram os meios de subsistência de milhares de famílias desta província.

6. Vimos a força das águas do Limpopo. Vimos o sofrimento das populações. **Mas, vimos também a coragem e a determinação dos nossos compatriotas, que, perante a adversidade, não perderam a esperança e continuaram a trabalhar.**

7. Foi por isso que regressámos a Gaza, ao Distrito de Guijá, onde dirigimos a Cerimónia Central de Distribuição de Insumos Agrícolas aos produtores afectados pelas cheias e inundações, **com o objectivo de apoiar a recuperação da campanha agrária e a retoma da produção.**

8. Hoje, estamos, de novo, aqui em Gaza, para falar de investimentos, de indústria, de turismo, de infra-estruturas, de agroprocessamento, da economia azul e de prosperidade. E fazemos isso com uma convicção: **não queremos apenas reconstruir aquilo que as cheias destruíram. Queremos construir uma província de Gaza com o seu potencial mais forte, mais produtiva e mais preparada para enfrentar os desafios do futuro, porque o maior recurso que a província de Gaza tem é o seu povo, determinado, resiliente que, perante qualquer adversidade que seja, nunca desiste.**

9. A mesma água que, quando não é devidamente controlada, pode destruir campos e habitações, deve ser também fonte de vida e prosperidade. **Por isso, precisamos de investir na gestão dos recursos hídricos nesta nossa província de Gaza, na modernização dos regadios e na prevenção dos desastres naturais, antecipando os riscos e construindo infra-estruturas mais resilientes às mudanças climáticas, que são uma realidade.**

Caros Compatriotas!

10. Há poucas semanas, no dia 4 de Outubro, esta Província acolheu as cerimónias centrais do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional. Naquela ocasião, reafirmámos que **a paz é uma conquista histórica do povo moçambicano e um património que devemos preservar. Não há nenhum país no mundo que desenvolve sem paz e segurança.**

11. Hoje, queremos recordar que **a paz cria condições para o investimento** e que o investimento, quando

gera emprego, rendimento e oportunidades, contribui para consolidar a paz e a reconciliação.

12. A independência económica que estamos a construir não se proclama apenas nos discursos. Constrói-se nos campos que produzem, nas fábricas que transformam, nas empresas que crescem, nas exportações que aumentam e nos empregos que criamos para a nossa juventude e a mulher moçambicana, que são a maioria do povo moçambicano.

13. É neste quadro que atribuímos particular importância às iniciativas provinciais de promoção de investimentos. A transformação económica de Moçambique deve acontecer em todo o território nacional, aproveitando as potencialidades de cada Província e criando novos centros de produção, indústria e comércio, e é isso que vai gerar emprego para o nosso povo.

14. É nesta perspectiva que olhamos para a Província de Gaza. **Gaza não pode ser apenas uma terra de grandes potencialidades. Deve tornar-se uma terra de grandes investimentos e grandes realizações.** Afinal, Gaza é muito mais do que um território de recursos naturais.

15. Vemos os campos férteis do Vale do Limpopo e os regadios de Chókwè e do Baixo Limpopo, capazes de produzir alimentos e matérias-primas para a indústria, daí o facto de denominarmos Gaza o celeiro da Nação moçambicana. A estas potencialidades juntam-se a Zona Especial de Processamento Agro-Industrial de Licilo e os parques industriais projectados para Chibuto, Chongoene e Mabalane, que representam oportunidades para transformar a produção, criar emprego e acrescentar valor à nossa economia.

16. Vemos o potencial da pecuária, da avicultura, das pescas e da aquacultura, sectores que podem

contribuir para a segurança alimentar, o crescimento das exportações e a diversificação da economia.

17. Vemos as praias de Bilene e Xai-Xai, os Parques Nacionais do Limpopo e de Banhine e a riqueza cultural das nossas comunidades, que oferecem oportunidades para desenvolver um turismo sustentável, inclusivo e competitivo.

18. A estas potencialidades juntam-se as oportunidades associadas às infra-estruturas de Chongoene, à logística de Mapai, à energia e aos recursos minerais. Destacamos, igualmente, o potencial dos recursos hídricos e a visão de desenvolvimento associada à Barragem de Mapai, cuja concretização exige estudos e financiamento.

19. **Pela sua localização, Gaza afirma-se como uma plataforma de produção e circulação de mercadorias para os mercados nacionais e da região da África Austral.**

20. Para que estas oportunidades se concretizem, precisamos, juntos, de continuar a investir em infra-estruturas económicas nesta província, particularmente estradas, energia, água, comunicações e logística. São estas infra-estruturas que permitem reduzir os custos de produção, aproximar os produtores dos mercados e tornar Gaza mais competitiva e atractiva ao investimento.

21. **O nosso desafio é fazer com que toda esta riqueza deixe de existir apenas nos mapas de potencialidades e passe a ser o espelho de possibilidades concretas na vida das populações.**

Distintos Investidores Nacionais e Estrangeiros!

22. O desenvolvimento destas potencialidades exige investimento sério e massivo, tecnologia moderna, conhecimento, inovação e capacidade de gestão. É por isso que Moçambique está interessado em atrair investimentos nacionais e estrangeiros para esta

província de Gaza, produtivos, responsáveis e duradouros.

23. Estamos empenhados em continuar a melhorar o ambiente de negócios, através da simplificação e digitalização dos procedimentos administrativos, da redução da burocracia, do combate à corrupção, do reforço da segurança jurídica e de uma maior coordenação entre as instituições públicas e privadas. **Queremos que investir em Moçambique, e em particular em Gaza, seja cada vez mais simples, transparente e competitivo.**

24. Reconhecemos, igualmente, que o Estado não pode realizar sozinho todos os investimentos necessários ao desenvolvimento nacional, em particular desta nossa província de Gaza. Por isso, encorajamos a mobilização de capital privado, nomeadamente, através de Parcerias Público-Privadas, BOT's, concessões e outros modelos legalmente previstos na República de Moçambique.

25. Queremos deixar uma mensagem clara às instituições públicas: **o investidor deve encontrar no Estado um parceiro que facilita, orienta e ajuda a resolver problemas, e não a maior barreira a transpor,** ou seja, um grande obstáculo que atrasa iniciativas e compromete oportunidades não pode ter lugar. Por isso, o diálogo entre o Estado e o sector privado nesta província deve ser permanente, construtivo e orientado para a resolução dos constrangimentos que afectam a actividade empresarial do sector privado na nossa província.

26. Queremos que o investimento estrangeiro fortaleça o empresariado moçambicano, promova a transferência de conhecimento e tecnologia e integre as nossas empresas nas cadeias de fornecimento.

27. Não queremos grandes investimentos isolados da economia nacional, mas investimentos que criem oportunidades para pequenas e médias empresas locais, principalmente de jovens e mulheres, e

contribuam para desenvolver as capacidades produtivas do País.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

28. Para nós, o verdadeiro valor de um investimento não se mede apenas pelos milhões de dólares anunciados. Mede-se também pelos jovens que encontram emprego, pelas mulheres que desenvolvem os seus negócios, pelos produtores que conseguem vender a sua produção e pelas famílias que melhoram as suas condições de vida.

29. **Queremos investimentos que tenham expressão nas estatísticas económicas nacionais, mas, acima de tudo, que tenham rosto humano nas comunidades locais.**

30. Defendemos investimentos que respeitem o ambiente, protejam os recursos naturais e envolvam as comunidades locais desde a concepção dos projectos, na fase de consultas comunitárias, assegurando a sua participação nos benefícios do

desenvolvimento, no que toca à responsabilidade social e corporativa, principalmente.

31. O crescimento económico só terá verdadeiro significado se contribuir para reduzir a pobreza nas comunidades locais, combater as desigualdades sociais e injustiças, e criar oportunidades para os nossos concidadãos, independentemente do lugar onde vivem.

32. Ao longo desta Conferência, foram debatidas oportunidades de investimento em sectores estratégicos para o desenvolvimento de Gaza, estabelecidos contactos entre empresários e identificadas possibilidades de novas parcerias.

33. Saudamos, por isso, os entendimentos alcançados e as manifestações de interesse registadas, esperando que constituam o ponto de partida para investimentos reais e efectivos, capazes de dinamizar a economia provincial e gerar benefícios concretos para as populações locais.

Distintos Participantes!

34. Ao aproximarmo-nos do encerramento desta Conferência, queremos deixar uma orientação: **esta Conferência não pode terminar apenas com boas fotografias, discursos inspiradores, declarações de intenção e documentos assinados.**

35. Os memorandos, as manifestações de interesse e os contactos estabelecidos são muito importantes, mas não representam, por si só, investimentos concretizados. **O verdadeiro sucesso desta Conferência será medido pelos projectos que avançarem, pelas empresas que começarem a produzir, pelos empregos que vão criar para a juventude e a mulher moçambicana, e pelos benefícios que chegarem às populações locais.**

36. O desenvolvimento não se constrói num único mandato, nem resulta de iniciativas isoladas. Exige continuidade, estabilidade institucional e jurídica e uma visão de longo prazo das lideranças públicas e

privadas. Por isso, os compromissos assumidos nesta Conferência devem integrar um esforço permanente de transformação económica da nossa província de Gaza, que ultrapasse a realização deste evento.

37. Por isso, **orientamos o Conselho Executivo Provincial de Gaza, em articulação com o Conselho dos Serviços de Representação do Estado, com as instituições competentes do Governo Central, a assegurar o acompanhamento sistemático dos compromissos aqui assumidos.**

38. **Este acompanhamento deve assentar em planos de acção concretos, com responsabilidades definidas, prazos de execução e mecanismos de monitoria e avaliação, garantindo o apoio necessário aos investidores, acarinha-los, para a materialização dos seus projectos.**

39. Aos investidores, apelamos à materialização dos projectos. Ao empresariado nacional, encorajamos o estabelecimento de parcerias produtivas público,

privadas. Às instituições públicas, exigimos humildade, responsabilidade, competência, integridade, profissionalismo, celeridade e compromisso com os resultados virados para o desenvolvimento da nossa província e criação das melhores condições de vida para a população de Gaza.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

40. Gaza é uma terra de história, de resistência e de coragem. Uma terra onde as águas do Limpopo alimentam os campos, onde o Índico oferece oportunidades e onde o trabalho das comunidades mantém viva a esperança num futuro melhor. Uma terra que enfrentou as cheias, voltou a semear os seus campos e hoje abre as portas ao investimento e à prosperidade.

41. Que esta Conferência marque uma nova etapa na transformação económica desta Província. Que as oportunidades aqui identificadas se transformem em

projectos, os projectos em investimentos e os investimentos em emprego, rendimento e bem-estar para as nossas famílias. **Porque Gaza É Agora!**

42. Agora é tempo de investir em Gaza. Agora é tempo de produzir em Gaza. Agora é tempo de transformar as nossas potencialidades em prosperidade concreta para o povo.

43. Com confiança no futuro de Gaza e na capacidade do povo moçambicano, e em particular o povo resiliente da nossa província de Gaza, de construir um País e uma província cada vez mais prósperos, **declaro encerrada a II Conferência Internacional de Investimentos de Gaza.**

Muito obrigado pela atenção!

e

VAMOS TRABALHAR!